

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

MARILYA CARVALHO DE ANDRADE

**MAPEAMENTO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA AVALIAÇÃO E
INTERVENÇÃO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: revisão
integrativa**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

MARILYA CARVALHO DE ANDRADE

MAPEAMENTO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: revisão integrativa

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Ma. Tatianny Alves de França

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

MARILYA CARVALHO DE ANDRADE

MAPEAMENTO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: revisão integrativa

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

Data da apresentação: 08/12/2025

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Ma. Tatianny Alves de França
UNILEÃO

Membro: Esp. Thiago Santos Batista
UNILEÃO

Membro: Me. Antônio José dos Santos Camurça
UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

MAPEAMENTO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: Revisão Integrativa

¹Marilya Carvalho de Andrade

²Tatianny Alves de França

RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTMs) representam condições que comprometem a dinâmica funcional do sistema craniomandibular, repercutindo em dor, alterações biomecânicas e prejuízos nas atividades orofaciais. Caracterizadas por etiologia multifatorial, envolvem interações entre fatores musculoesqueléticos, psicossociais e comportamentais, exigindo abordagem terapêutica abrangente. Nesse cenário, a fisioterapia tem assumido papel fundamental, integrando recursos de avaliação funcional e intervenções conservadoras direcionadas à recuperação da mobilidade e à redução do desconforto clínico. Este estudo teve como objetivo identificar, por meio de revisão integrativa, as evidências científicas sobre a atuação fisioterapêutica na avaliação e intervenção das DTMs, com ênfase em funcionalidade e qualidade de vida. A revisão foi conduzida nas bases SciELO, PubMed, PEDro e Google Acadêmico, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Especialidade de Fisioterapia”, “Funcionalidade”, “Disfunções Temporomandibulares” e “Qualidade de Vida”, combinados pelo operador booleano AND. Após triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, seis estudos compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que técnicas como terapia manual, exercícios terapêuticos, orientações domiciliares, placa oclusal e abordagens combinadas promovem redução significativa da dor, melhora da amplitude mandibular, diminuição da tensão muscular e repercussões positivas sobre sono, estresse e qualidade de vida. A discussão evidenciou convergência entre os estudos quanto à eficácia das intervenções conservadoras e ao papel central da fisioterapia no manejo multimodal das DTMs. Conclui-se que a fisioterapia apresenta impacto clinicamente relevante na reabilitação funcional das DTMs, embora persistam lacunas metodológicas que justificam a realização de estudos mais robustos, com amostras ampliadas e protocolos padronizados.

Palavras-chave: Especialidade de Fisioterapia. Funcionalidade. Disfunções Temporomandibulares. Qualidade de vida.

1 Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. Email: marilyaandrade@yahoo.com

2 Docente, mestra no Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. Email: tatianny@leaosampaio.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A articulação temporomandibular (ATM) se destaca por sua complexidade e relevância funcional dentro do sistema musculoesquelético humano, estando diretamente envolvida em atividades fundamentais como mastigação, deglutição e fala. Sob o aspecto anatômico, essa articulação é constituída pela interação entre a mandíbula e o osso temporal, sendo essas estruturas separadas por um disco articular, responsável por dividir a ATM em dois compartimentos com funções específicas. (Vasconcelos *et al*, 2020)

De acordo com a literatura, as DTMs estão entre as condições orofaciais mais prevalentes e frequentemente exigem acompanhamento multiprofissional, sendo a fisioterapia uma das áreas de destaque no processo de prevenção e reabilitação. Alterações nessa articulação, podem gerar dor, limitação funcional e comprometimento da qualidade de vida dos indivíduos. (Wilkowicz *et al.*, 2020).

Considerando a alta prevalência das disfunções temporomandibulares e seu impacto na funcionalidade mandibular e na saúde psicossocial, como a fisioterapia contribui na avaliação e intervenção clínica das disfunções temporomandibulares, promovendo alívio dos sintomas e melhora na qualidade de vida desses pacientes?

Esta pesquisa justificou-se pela DTM representar um relevante problema de saúde pública, afetando uma parcela expressiva da população, com repercussões funcionais, emocionais e sociais. A fisioterapia, ao oferecer intervenções baseadas em evidência e centradas no paciente, assume papel fundamental no manejo interdisciplinar dessas condições. Considera-se então, que investigar cientificamente essas contribuições fortalece a prática profissional e direciona ações mais eficazes.

Este estudo tem como objetivo geral relatar as evidências científicas sobre a atuação da fisioterapia na avaliação e intervenção clínica das disfunções temporomandibulares, com foco na reabilitação funcional e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Para isso, com os objetivos específicos pretende-se identificar os principais sinais e sintomas associados à dor orofacial e sua correlação com a funcionalidade e qualidade de vida em pacientes com DTM; mapear os recursos e condutas terapêuticas mais empregados na reabilitação das DTMs, e, finalmente, traçar os efeitos das intervenções fisioterapêuticas relatadas, evidenciando seus impactos sobre dor, função mandibular e qualidade de vida.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza exploratória e caráter descritivo, metodologia que possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de diferentes desenhos de estudo sobre um mesmo fenômeno, oferecendo visão abrangente e aprofundada do estado da arte (MENDES *et al.*, 2008; WHITTEMORE; KNAFL, 2005). Esse método foi escolhido por permitir mapear a atuação fisioterapêutica na avaliação e intervenção das disfunções temporomandibulares (DTMs), considerando seus impactos na dor, funcionalidade e qualidade de vida.

Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português ou inglês, disponíveis na íntegra, que abordassem intervenções e/ou estratégias de avaliação fisioterapêutica aplicadas às DTMs, com desfechos relacionados à dor orofacial, funcionalidade mandibular, parâmetros musculoesqueléticos e qualidade de vida. Foram considerados elegíveis ensaios clínicos randomizados, estudos quase-experimentais e estudos observacionais com relevância clínica para a prática fisioterapêutica. Excluíram-se artigos duplicados, textos não disponíveis integralmente, estudos cujo foco principal não incluísse a atuação fisioterapêutica, bem como trabalhos exclusivamente odontológicos, médicos ou de outras áreas sem interface direta com a fisioterapia.

A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed, PEDro e Google Acadêmico, empregando os descritores em saúde: *“Especialidade de Fisioterapia”*, *“Funcionalidade”*, *“Disfunções Temporomandibulares”* e *“Qualidade de Vida”*, associados pelo operador booleano AND, de forma a refinar o rastreamento dos estudos pertinentes.

A seleção ocorreu em etapas sucessivas: (1) leitura dos títulos e resumos para triagem inicial; (2) leitura integral dos artigos potencialmente elegíveis; (3) aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os dados dos estudos selecionados foram extraídos por meio de instrumento próprio, contendo: autores, ano, objetivos, delineamento metodológico, técnicas de avaliação fisioterapêutica, protocolos terapêuticos aplicados e principais desfechos clínicos. Posteriormente, realizou-se análise qualitativa mediante categorização temática e síntese crítica, permitindo identificar convergências, divergências e lacunas do conhecimento.

Por tratar-se de estudo baseado exclusivamente em dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016.

2.2 Resultados e Discussão

A busca sistematizada nas bases SciELO, PubMed, PEDro e Google Acadêmico identificou inicialmente n=407 estudos relacionados aos descritores utilizados. Após a remoção dos duplicados, procedeu-se à triagem por leitura de títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra dos estudos potencialmente relevantes.

A aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão permitiu refinar a amostra, resultando em n=6 artigos elegíveis, que compuseram o corpo analítico desta revisão integrativa. Esses estudos foram sistematicamente organizados e comparados quanto aos métodos de avaliação fisioterapêutica, intervenções empregadas e desfecho relacionados à dor orofacial, funcionalidade mandibular e qualidade de vida (ver quadro 1).

Quadro 1 - Síntese dos artigos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2025

Título	Autores/ Ano da Publicação	Objetivos	Método	Intervenção	Desfecho
Avaliação da eficácia a curto prazo da terapia manual ortopédica em sinais e sintomas de dor miofascial.	VIVANCO-COKE; SILVA; QUIÑINAO; ZAMBRA; REYRES, 2020	Avaliar a eficácia a curto prazo da terapia manual ortopédica nos sinais e sintomas da dor miofascial em adultos jovens.	Ensaio clínico controlado.	- Grupo experimental: recebeu TMO por 6 semanas (6 sessões) com mobilizações articulares, alongamentos e manipulações de tecidos moles. - Grupo controle: não recebeu intervenção fisioterapêutica.	- Redução clinicamente significativa da dor. - Diminuição das disfunções nos pacientes. Os resultados foram obtidos após terapia manual, liberação miofascial superficial e massagem transversa profunda.
Eficácia a curto prazo de terapias conservadoras na dor, qualidade de vida e sono em pacientes com disfunções temporomandibular	RESENDE; MEDEIROS ; RÊGO; BISPO; BARBOSA; ALMEIDA, 2021.	Avaliar a eficácia de diferentes terapias conservadoras a curto prazo, considerando a qualidade de vida, a qualidade do sono e a dor em pacientes com DTM.	Ensaio clínico randomizado.	Pacientes divididos em quatro grupos terapêuticos: Placa oclusal, Terapia manual, Aconselhamento, Placa oclusal + aconselhamento. Terapia manual incluiu: Aplicação de calor local (compressas 40°–50°C) Massagem nos músculos masseter e temporal (10 minutos) Exercícios de alongamento, coordenação e resistência mandibular	Todas as terapias conservadoras promoveram redução significativa da dor orofacial após o tratamento. A terapia manual apresentou melhora expressiva nos níveis de dor, sem diferenças significativas entre os grupos quanto à qualidade do sono, qualidade de vida geral e

				<p>Frequência: 2x por semana por 4 semanas</p> <p>Orientações para prática domiciliar.</p>	<p>impacto da saúde bucal.</p>
<p>Effects of Manual Therapy and Home Exercise Treatment on Pain, Stress, Sleep, and Life Quality in Patients with Bruxism</p>	<p>KADYÖĞLU; SEZER; ELBASAN, 2024.</p>	<p>Examinar comparativamente o efeito a curto prazo da terapia manual e de exercícios domiciliares sobre a dor, a qualidade do sono, o nível de estresse e a qualidade de vida em pacientes com bruxismo.</p>	<p>Ensaio clínico randomizado</p>	<p>Dois grupos participaram da pesquisa:</p> <p>Grupo de Terapia Manual recebeu diversas técnicas manuais específicas.</p> <p>Grupo de Exercícios Domiciliares: composto por 15 indivíduos bruxistas.</p> <p>Ambos os grupos foram submetidos aos tratamentos durante 8 semanas e, ao final, todos os testes iniciais foram repetidos e reavaliados para comparação dos resultados.</p>	<p>Os resultados mostraram melhora do sono, da qualidade de vida e redução do estresse em ambos os grupos após a intervenção. Entretanto, ao comparar os grupos entre si, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre eles, indicando efeitos semelhantes das duas abordagens.</p>

<p>Avaliação de tratamentos conservadores da disfunção temporomandibular na dor, qualidade de vida, sintomas depressivos e ansiedade</p>	<p>MELO, R. A., 2021.</p>	<p>Avaliar os tratamentos conservadores craniopuntura (CR), laserpuntura (LA), placa oclusal (PO), aconselhamento (AC) e fisioterapia (FT) para DTM na sintomatologia dolorosa, na qualidade de vida, nos sintomas depressivos e na ansiedade.</p>	<p>Ensaio Clínico Randomizado</p>	<p>78 pacientes foram selecionados alocados nos quatro grupos, de modo que cada participante foi tratado por uma única terapia. CR: 8 sessões em 4 semanas, com aplicação de agulhas na Zona Eding e áreas motora/sensitiva, permanecendo 30 minutos. LA: 8 sessões em 4 semanas, laser de baixa intensidade aplicado nos mesmos pontos da CR. PO: Moldagem, confecção e instalação da placa, com retornos para ajustes. AC: Orientações sobre hábitos, postura, sono e redução de parafunções, com reforço após 15 dias. FT: 8 sessões com massagem, alongamentos, exercícios de coordenação/resistidos e orientações domiciliares.</p>	<p>Os tratamentos com PO e FT apresentaram os melhores resultados gerais, com maior redução da dor, melhora da qualidade de vida e redução de sintomas depressivos, mantendo esses efeitos por até três meses. A AC mostrou melhora da dor após um mês, com ganhos tardios em qualidade de vida e sintomas depressivos. CR e a LA apresentaram melhoras apenas parciais, com redução da dor em curto prazo, mas sem impacto significativo na qualidade de vida ou nos sintomas depressivos ao longo do tempo.</p>
--	----------------------------------	--	-----------------------------------	--	---

<p>Evaluation of the efficacy of manual soft tissue therapy and therapeutic exercises in patients with pain and limited mobility TMJ</p>	<p>GEBSKA, M.; DALEWKI, B.; PALKA, L.; KOLODZIEJ, L., 2023.</p>	<p>Avaliar a eficácia da terapia de tecidos moles e exercícios terapêuticos em pacientes do sexo feminino com dor, aumento da tensão do músculo masseter e mobilidade mandibular limitada.</p>	<p>Ensaio Clínico Randomizado</p>	<p>A intervenção consistiu na aplicação da técnica de PIR dos adutores mandibulares, realizada em decúbito dorsal, com ciclos de contração isométrica leve seguidos de avanço até a nova barreira funcional. Também foram realizadas massagens intraoral e funcional do músculo masseter, com movimentos verticais e horizontais e pressão controlada. Além disso, os pacientes receberam um programa de exercícios terapêuticos diários, incluindo abertura e fechamento com a língua no palato, movimentos laterais da mandíbula, exercícios com lápis, movimentos de protrusão e retração, além de exercícios ativos para a coluna cervical.</p>	<p>Os resultados indicam que a terapia manual, especialmente quando combinada com massagem e autoterapia, é mais eficaz para melhorar a função muscular e reduzir a dor em pacientes com DTM. A massagem associada à autoterapia mostrou efeito analgésico significativo já na primeira semana, enquanto a massagem e o relaxamento pós-isométrico apresentaram eficácia semelhante na melhoria da mobilidade mandibular. Assim, a terapia manual deve ser considerada parte fundamental do tratamento da DTM.</p>
--	--	--	-----------------------------------	---	--

Avaliação funcional após terapias de placa oclusal e fisioterapia em pacientes com DTM	GALVÃO, C. S.; BARBOSA, G. A. S.; ALMEIDA, E. O., 2020.	Avaliar a amplitude e o padrão de abertura bucal de pacientes submetidos ao tratamento com placa oclusal (PO) e com fisioterapia (FT) durante o tempo de um a três meses de acompanhamento, buscando descobrir se há mudança do padrão de abertura e se há ganho de amplitude de bucal e qual dessas terapias conservadoras apresenta melhor desempenho para essas variáveis.	Ensaio clínico randomiza	A intervenção consistiu em dois tratamentos: uso de placa oclusal confeccionada seguindo protocolo padronizado, e fisioterapia realizada em oito sessões com calor, crioterapia, alongamentos e massagem, além de orientações para uso diário de compressas mornas em casa.	O estudo, mostrou que tanto a PO quanto a FT melhoram a abertura bucal e oferecem resultados semelhantes. A PO apresentou leve vantagem no padrão de abertura, possivelmente por otimizar o posicionamento articular. Apesar da melhora clínica observada, não houve mudanças expressivas ao longo de três meses, indicando a necessidade de estudos com maior amostra e acompanhamento prolongado.
--	--	---	--------------------------	---	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise integrativa dos seis estudos selecionados evidencia, de forma consistente, que a fisioterapia ocupa posição central no manejo das disfunções temporomandibulares, atuando não apenas na redução da dor, mas também na melhoria da funcionalidade mandibular e da qualidade de vida. De modo geral, os achados convergem ao demonstrar que intervenções conservadoras incluindo terapia manual, exercícios terapêuticos, orientações domiciliares e, em alguns casos, associações com dispositivos oclusais oferecem benefícios clínicos relevantes e

multidimensionais, reafirmando a importância de abordagens integradas na reabilitação das DTMs.

Os estudos que investigaram diretamente a terapia manual, como o de Vivanco-Coke *et al.* (2020), apontam reduções clínicas significativas da dor miofascial após seis semanas de intervenção, destacando que mobilizações articulares e manipulações de tecidos moles são eficazes para modular a sensibilidade muscular e restaurar o equilíbrio funcional da ATM. Esses resultados são fortalecidos pelo ensaio de Gebaska *et al.* (2023), que demonstrou que técnicas de relaxamento pós-isométrico e massagem intraoral, associadas a exercícios terapêuticos, melhoram substancialmente a mobilidade mandibular e reduzem a tensão muscular. A coerência entre esses dois estudos reforça a tese de que o trabalho manual sobre estruturas músculo-articulares constitui pilar essencial no tratamento da dor orofacial associada às DTMs.

Ao incorporar variáveis psicossociais, Kadyoyglu, Sezer e Elbasan (2024), ampliam o entendimento sobre a abrangência das intervenções fisioterapêuticas. Seus achados revelam que tanto a terapia manual quanto os exercícios domiciliares influenciam positivamente aspectos como estresse, sono e qualidade de vida, demonstrando que o efeito terapêutico não se limita aos componentes biomecânicos, mas se estende ao campo psicofisiológico. Esse resultado dialoga diretamente com o estudo de Melo (2021), que evidenciou reduções significativas de sintomas depressivos e ansiosos em participantes submetidos a terapias conservadoras, especialmente placa oclusal e fisioterapia, indicando que as DTMs repercutem de forma ampla no bem-estar emocional e que o tratamento adequado pode gerar ganhos persistentes em diferentes esferas da saúde.

A literatura incluída também aponta para a eficácia de modalidades combinadas. Resende *et al.* (2021), ao comparar placa oclusal, terapia manual e aconselhamento, verificaram que todas as intervenções produzem alívio significativo da dor, independentemente da técnica aplicada. Esses achados, embora indiquem certa equivalência terapêutica, reforçam a importância de protocolos individualizados que considerem características clínicas, comportamentais e funcionais dos pacientes. Nessa mesma direção, Galvão, Barbosa e Almeida (2020), observaram que tanto a fisioterapia quanto a placa oclusal melhoram a amplitude e o padrão funcional de abertura bucal, com leve vantagem para o dispositivo oclusal no reposicionamento

articular, mas com eficácia semelhante para a mobilidade, o que sugere que a combinação de recursos pode potencializar resultados.

Em síntese, a articulação crítica entre os estudos indica que as DTMs devem ser abordadas a partir de um modelo biopsicossocial, no qual componentes musculoesqueléticos, comportamentais e emocionais interagem de forma dinâmica. A terapia manual emerge como recurso de alta efetividade para dor e mobilidade, enquanto exercícios terapêuticos e orientações domiciliares funcionam como elementos de manutenção e ampliação dos resultados. Abordagens combinadas, como o uso de placa oclusal aliado à fisioterapia, demonstram efeitos funcionais relevantes, especialmente em casos com alterações articulares mais pronunciadas. Paralelamente, intervenções que incorporam educação, aconselhamento e autocuidado asseguram ganhos psicossociais importantes, fortalecendo a percepção de autocontrole e reduzindo fatores perpetuadores da dor.

Apesar dos achados, os estudos apresentam limitações recorrentes, como amostras reduzidas, heterogeneidade metodológica e ausência de seguimento em longo prazo, o que dificulta a generalização dos resultados e a consolidação de protocolos clínicos padronizados. Ainda assim, o conjunto das evidências analisadas sustenta que a fisioterapia deve ser considerada intervenção de primeira linha no manejo das DTMs, capaz de produzir efeitos clínicos amplos e duradouros quando aplicada de forma integrada, individualizada e baseada em evidências.

3 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa mapeou a atuação fisioterapêutica na avaliação e intervenção das disfunções temporomandibulares, evidenciando seu papel central no manejo clínico ao integrar técnicas manuais, exercícios terapêuticos, orientações posturais e estratégias educativas. Os seis estudos incluídos demonstraram benefícios consistentes das abordagens conservadoras, especialmente na redução da dor, melhora da mobilidade mandibular, diminuição da tensão muscular e impacto positivo na funcionalidade e na qualidade de vida. Intervenções combinadas, como exercícios, autoterapia e placas oclusais, também apresentaram resultados relevantes.

Além disso, alguns estudos destacaram achados importantes relacionados aos domínios psicossociais, demonstrando que terapias conservadoras contribuem para a melhora do sono, redução do estresse e diminuição de sintomas depressivos. Contudo, limitações metodológicas, amostras reduzidas, protocolos heterogêneos e falta de acompanhamento longitudinal restringem a generalização dos achados e reforçam a necessidade de pesquisas mais robustas e padronizadas.

Conclui-se que a fisioterapia exerce impacto significativo e multidimensional no tratamento das DTMs, promovendo alívio sintomático e melhoria funcional. Recomenda-se que estudos futuros explorem novas combinações terapêuticas, avaliem a manutenção dos resultados e aprofundem os mecanismos biomecânicos e psicossociais envolvidos, contribuindo para o aprimoramento das práticas clínicas e para um cuidado mais integral e efetivo.

REFERÊNCIAS

KADYOYGLU M.B.; Sezer, M.; Elbasan, B. Effects of Manual Therapy and Home Exercise Treatment on Pain, Stress, Sleep, and Life Quality in Patients with Bruxism: A Randomized Clinical Trial. *Medicina*, 2024.

<https://doi.org/10.3390/medicina60122007>. Acesso em: 20 nov. 2025.

VIVANCO-COKE, S. *et al.* Avaliação da eficácia de curto prazo da terapia manual ortopédica em sinais e sintomas de dor miofascial: um ensaio clínico controlado. *Journal of Oral Research*, v. 9, n.2, p. 116-120, 2020.

RESENDE, V. M. B. M. *et al.* Eficácia a curto prazo de terapias conservadoras a dor, qualidade de vida e sono em pacientes com disfunções temporomandibular: um ensaio clínico randomizado. *Cranio*, v. 39, n.4 p. 335-343, 2021.

MELO, R. A. Avaliação de tratamentos conservadores da disfunção temporomandibular na dor, qualidade de vida, sintomas depressivos e ansiedade: ensaio clínico randomizado. 2021. 106f. Tese (Doutorado em Ciências Odontológicas) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

GEBSKA, M., Dalewski, B., Pałka, Ł. *et al.* Avaliação da eficácia da terapia manual de tecidos moles e exercícios terapêuticos em pacientes com dor e mobilidade limitada da ATM: um ensaio clínico randomizado (ECR). *Head Face Med* 19 , 42 (2023). <https://doi.org/10.1186/s13005-023-00385-y>

GALVÃO, C. S.; BARBOSA, G. A. S.; ALMEIDA, E. O. Avaliação funcional após terapias de placa oclusal e fisioterapia em pacientes com DTM: ensaio clínico randomizado. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, e1309119688, 2020.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9688>. Acesso em: 20 nov. 2025.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing, Oxford*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 19 jun. 2025.

VASCONCELOS, R. S. N. *et al.* Fisioterapia na disfunção temporomandibular. *Revista Saúde (Santa Maria)*, v. 45, n. 2, 2020.

WILKOWICZ, B. A. *et al.* O impacto do estresse nos aspectos psicológicos e fisiológicos da saúde de pacientes com DTM: uma revisão sistemática. *Polish Annals of Medicine*, 2020.